

Milliet acha prazo da dívida "razoável"

O prazo de 20 anos obtido pelo Brasil para renegociar sua dívida externa de médio e longo prazos é bastante razoável e satisfatório e foi esquematizado de acordo com um fluxo de caixa bem montado, que permitirá ao Brasil fazer pagamentos crescentes, de acordo com o desempenho da economia. O comentário foi feito ontem, em São Paulo, pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, ao desembarcar proceden-

do de Nova York. Milliet afirmou que esse prazo é ligeiramente maior do que aquilo que tem sido obtido por outros países e que "pela primeira vez foi definido o montante de financiamentos sem a participação prévia do FMI". Para o presidente do BC, o acordo com o Fundo Monetário Internacional deverá ser negociado no segundo trimestre deste ano. "Mas o acordo com os bancos credores

sairá bem antes e a missão brasileira foi a Washington fazer um exame dos parâmetros, visando a preparação de uma proposta para ser negociada com o FMI."

Segundo Milliet, não existe uma correlação entre a renegociação da dívida e a definição do mandato presidencial. A preocupação dos credores é com a saúde da economia brasileira "e o tempo que esperare-

mos para esse acordo provavelmente antecederá a definição do mandato do presidente Sarney". O presidente do BC acrescentou que o acordo trará dinheiro novo para o Brasil, conforme a expectativa da maioria dos constituintes. No total, serão US\$ 6,5 bilhões, divididos entre novos empréstimos e mecanismos que darão maior segurança às linhas de financiamento de curto prazo do Brasil no Exterior.